

A FRONTEIRA TÊNUE DO NARCISISMO NO AMOR: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A PERSONALIDADE NARCISISTA NO CONTEXTO ROMÂNTICO

Amábile Gomes Corradini de Angelo e Marcel Henrique Bertozzin e-mail:
corradinideangelo@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O trabalho tem o propósito de explorar o narcisismo nos relacionamentos amorosos adultos, utilizando como método de pesquisa, a revisão bibliográfica para se aprofundar nestas questões. O narcisismo possui características específicas e que podem se manifestar de forma saudável ou patológica. De acordo com o DSM-5, o transtorno de personalidade narcisista pode ser apresentado e caracterizado por uma busca excessiva de admiração, falta de empatia e a crença de que os outros o invejam, existem outras classificações, porém estes traços, geralmente são os mais evidentes. A psicanálise contribui para essa discussão ao ressaltar o narcisismo como algo essencial para o desenvolvimento humano e da dinâmica do eu, deste modo, desafiando a visão pejorativa frequentemente associado ao termo narcisismo (Mackinnon; Michels; Buckley, 2017).

A presente pesquisa analisa como o narcisismo pode afetar a construção e evolução da intimidade emocional e capacidade de comprometimento em relações amorosas. Casais onde ambos os parceiros trazem consigo traços narcisistas, podem enfrentar dificuldades significativas em estabelecer relacionamentos saudáveis. No estudo também é considerado a variação entre o narcisismo saudável e patológico (Day *et al.*, 2020).

Por fim, a pesquisa pretende aprofundar a compreensão das consequências emocionais e psicológicas de relacionamentos com indivíduos narcisistas, promovendo uma análise das dinâmicas específicas que emergem nestes contextos. Deste modo a expandir o conhecimento na área da psicologia, o trabalho busca vincular o narcisismo às questões contemporâneas dos relacionamentos amorosos, questionando a viabilidade de laços saudáveis quando um dos parceiros apresentam características narcísicas exacerbadas. Esta reflexão pode proporcionar insights valiosos para prática clínica, bem como contribuir para o desenvolvimento teórico (Roudinesco; Plon, 1998).

2 METODOLOGIA

Essa pesquisa se trata de um estudo de revisão bibliográfica e aborda a Psicanálise como referencial teórico. Além disso, envolveu mapeamento, coleta e análise de publicações, artigos e obras já publicadas que abordam o tema em questão. O objetivo foi garantir uma quantidade significativa de artigos e dissertações para suportar o embasamento teórico do trabalho.

A pesquisa bibliográfica, como qualquer outra, desenvolve-se ao longo de uma série de etapas. Seu número, assim como seu encadeamento, depende de muitos fatores, tais como a natureza do problema, o nível de conhecimentos que o pesquisador dispõe sobre o assunto, o grau de precisão que se pretende conferir à pesquisa (Gil, 2022, p. 58).

A pesquisa é classificada de natureza qualitativa. Pode fornecer uma oportunidade para explorar a complexidade e a diversidade das experiências humanas.

Depois de ter sido explorado alguns conteúdos sobre a temática, apontando para o objeto de estudo neste caso. Tornou-se indispensável a utilização das principais plataformas de pesquisa, a busca foi realizada através de algumas palavras-chave, como, “amor contemporâneo”, “narcisismo patológico” e “relacionamentos amorosos” nas plataformas Scielo, Scholar Google e PubMed. Dessa forma, em primeiro momento, foram selecionados os trabalhos disponíveis em português e inglês. Em seguida, foi realizada a leitura dos resumos dos artigos a fim de identificar quais eram os mais pertinentes para a pesquisa. A maior parte das pesquisas foram realizadas em inglês a fim de obter resultados mais abrangentes sobre a temática abordada.

Portanto, definindo-se como uma pesquisa psicanalítica qualitativa, de natureza teórica, que se construiu a partir de um levantamento cuidadoso de referências. Após a leitura atenta de cada uma das fontes, um fichamento para evidenciar os principais pontos compartilhados e estruturar, de forma organizada, um repertório de conhecimentos e informações relevantes à conceitualização e construção da discussão.

Tabela 1: Bases de dados online consultadas para levantamento de literatura, palavras-chave utilizadas, quantidade de artigos encontrados e quantidade de artigos selecionados para o trabalho.

Base de dados consultada	Palavras chaves	Nº de artigos encontrados	Nº de artigos selecionados
Scielo	Contemporary love.	32	02
PubMed	Narcissism in romantic; relationships; pathological	10	03

	narcissism; romantic relationships.		
Google Acadêmico	Narcisismo patológico; relacionamentos amorosos; psicanálise.	11	02
Google Acadêmico	Amor contemporâneo; narcisismo.	13	02

Há também o processo de exclusão de material para a pesquisa, excluindo qualquer texto que não seja diretamente relevante para os temas principais, como a psicanálise, amor contemporâneo e narcisismo nos relacionamentos românticos. Essa etapa contribuiu para que apenas as fontes mais relevantes e específicas sejam consideradas. Além disso, é prudente excluir qualquer material que não atinja os padrões acadêmicos aceitáveis. Isso inclui fontes não revisadas e materiais que falham em atender aos padrões metodológicos, uma vez que esses materiais podem minar a integridade e a confiança na pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando relacionamos amor e narcisismo, estamos falando de uma estética amorosa onde fantasiemos ser o centro, ocupar um lugar no qual você é a coisa mais importante, um lugar que tornaria possível ter todas as faltas satisfeitas. Este amor romântico que transforma a vida do indivíduo em algo pleno, sem faltas, sem problemas, denuncia uma ilusão narcísica. Do ponto de vista psicanalítico, revela-se uma interação entre o desejo de ser amado e uma necessidade de possuir um espaço central na vida do parceiro (Roudinesco; Plon, 1998).

Os dados obtidos com esta pesquisa resultam em como narcisismo pode afetar os relacionamentos amorosos adultos, entendendo as dinâmicas que aparecem quando um ou ambos os companheiros possuem traços exacerbados de narcisismo. A pesquisa pode indicar que, em diversos casos, o narcisismo atrapalha a construção de vínculos saudáveis, posto que a necessidade de admiração e falta de empatia podem causar divergências e desequilíbrios nas relações. É possível observar que indivíduos com traços de personalidade narcisista acentuados, tendem a priorizar a auto validação e o poder sobre um afeto genuíno, o que interfere diretamente na capacidade de experienciar intimidade (Day et al., 2020).

Analisando, esses resultados contribuem para uma compreensão mais ampla e crítica das complexidades implicadas nas relações contemporâneas, refletindo como o narcisismo molda e desafia as expectativas de afeto e amor.

Além das discussões mencionadas, é fundamental considerar que os impactos do narcisismo nos relacionamentos podem ir além de apenas questões interpessoais e mostrar que parte dos fatores que influenciam essa dinâmica podem estar ligados a questões sociais e culturais contemporâneas. A cultura atual, com sua grande valorização pela imagem, do auto-exposição e de uma busca interminável por aceitação e validação, principalmente no contexto das redes sociais, em diversas vezes reforça os traços de um narcisismo que está presente na maior parte dos indivíduos, criando deste modo um cenário de individualismo exacerbado e necessidade de reconhecimento vindo de contextos externos (Day et al., 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

À medida que os temas identificados neste trabalho emergiram dentro do contexto de relacionamentos interpessoais, isso destaca a interconexão entre o funcionamento do eu e de outros. Deste modo, em um cenário de tratamento de um indivíduo com narcisismo patológico, discutir suas relações interpessoais pode ser um caminho importante para explorar as dificuldades relacionadas com a regulação da identidade.

Apesar das limitações do estudo, ele aborda lacunas importantes na compreensão do narcisismo nos relacionamentos amorosos. Os dados obtidos enfatizam o valor de uma perspectiva diádica e sugerem que o narcisismo do parceiro pode ter impactos significativos na agressividade e instabilidade do casal, especialmente se o outro também possui um narcisismo exacerbado. Em diversas literaturas foi exibido temas como abusos emocionais ou físicos vindos de indivíduos com narcisismo patológico,

Alguns dos estudos que foram realizados por Day, apresentam amostras de como o narcisismo patológico eleva negativamente os níveis de ansiedade, depressão e anseios de dependência, estas disfunções interpessoais são características comuns causadas nos indivíduos que se relacionam com os sujeitos que possuem o transtorno de personalidade narcisista.

Nesse sentido, a pesquisa também poderia investigar como o âmbito social amplia o alcance do narcisismo, transformando certos comportamentos narcisistas em algo socialmente aceitável ou até desejável.

REFERÊNCIAS

APA - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM 5. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders**, Fifth Edition. Washington, D.C.: American Psychiatric Association, 2013.

DAY, N.J.S., TOWNSEND, M.L. GRENYER, B.F.S. Living with pathological narcissism: core conflictual relational themes within intimate relationships. *BMC Psychiatry*, 2022. Disponível em: <https://bmcp psychiatry.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12888-021-03660-x#citeas>. Acesso em: 06 jun. de 2024.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7ª ed. Barueri: Grupo GEN, 2022.
MACKINNON, R. A.; MICHELS, R.; BUCKLEY, P. J. **A entrevista psiquiátrica na prática clínica**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

ROUDINESCO, E.; PLON, M. **Dicionário de Psicanálise**. Trad. Vera Ribeiro e Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar: 1998.